



**APRENDIZAGEM COLABORATIVA ONLINE: UMA EXPERIÊNCIA EM MONITORIA  
NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**ONLINE COLLABORATIVE LEARNING: EXPERIENCE IN MONITORING AT THE POST-  
GRADUATE PROGRAM IN HEALTH SCIENCES**  
**APRENDIZAJE DE COLABORACIÓN ONLINE: UNA EXPERIENCIA EN EL SEGUIMIENTO EN LO  
PPROGRAMA DE POS GRADUACIÓN**

*André Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Jônatas de França Barros<sup>2</sup>, Lúcio França Teles<sup>3</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** relatar a experiência como monitor de uma disciplina semipresencial. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a monitoria semipresencial da disciplina on-line << Produção de Informação em Saúde no Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde >> do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde junto à Universidade de Brasília, e algumas possíveis soluções que foram expostas pelos alunos durante a sua realização. **Resultados:** o baixo índice de evasão e reprovação dos alunos, as perspectivas de publicação dos trabalhos finais em periódicos científicos e o desenvolvimento da tutoria a distância por todos os alunos concludentes foram resultados positivo dessa análise. **Conclusão:** a monitoria dessa disciplina contempla de forma bem clara e objetiva a tríade ensino-pesquisa-extensão, onde o aluno coloca seu conhecimento teórico-prático em evidência, intensificando a aprendizagem colaborativa online e a prática da produção científica. **Descritores:** Educação a Distância; Tecnologia da Informação; Aprendizagem.

**ABSTRACT**

**Objective:** reporting the experience as monitor of a semi presential discipline. **Method:** a descriptive study, experience report about the semi presential monitoring of the on-line discipline << Information production in health on the post graduation course in health science >> of the post graduation program in health science with the Brasília University, and some possible solutions that were exposed by the students during its performance. **Results:** the low index of evasion and disapproval of the students, the final paper publication in scientific journals perspective and the development of the distance mentoring by all the concluding students were positive results of this analyzes. **Conclusion:** this discipline monitoring contemplates in a clear and objective way the triad teaching-research-extension, where the student puts his theoretical-practical knowledge in evidence, intensifying the online collaborative learning and the scientific practice production. **Descriptors:** Distance Education; Information Technology; Learning.

**RESUMEN**

**Objetivo:** relatar una experiencia como monitor de una disciplina semipresencial. **Metodo:** estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia sobre una monitoria semipresencial de una disciplina online << Programa de Estudios de Salud en el Curso de Post-Graduación en Ciencias de la Salud >> Programa de Post-Graduación en Ciencias de la Salud junto a la Universidad de Brasília, y algunas soluciones que han sido expuestas por los alumnos durante una ejecución. **Resultados:** la baja tasa de reprobación y deserción escolar de estos alumnos, las perspectivas de publicación de los trabajos finales en revistas científicas y el Desarrollo de la tutoría a la distancia por todos los estudiantes concluyentes fueron resultados positivos de este análisis. **Conclusión:** el seguimiento de este tema cubre muy claro y objetivamente la tríada de enseñanza-investigación-extensión, donde el estudiante pone su conocimiento teórico y práctico a la vista, la intensificación del aprendizaje colaborativo online y la práctica de la producción científica. **Descriptores:** Educación a Distancia; Tecnología de la Información; El Aprendizaje.

<sup>1</sup>Profissional de Educação Física e Pedagogo, Professor Mestre (voluntário), Núcleo de Estudos em Educação e Promoção a Saúde - Nesprom, Doutorando em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília/UNB. Brasília (DF), Brasil. E-mail: [andreribeiro@unb.br](mailto:andreribeiro@unb.br);

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física, Professor Titular (Pós-Doutor em Tecnologias Educacionais Interativas em Saúde) Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Brasil. E-mail: [jonatas@ufrnet.br](mailto:jonatas@ufrnet.br); <sup>3</sup>Cientista Político, Professor Doutor (Pós-Doutor em Informática), Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília (DF), Brasil. E-mail: [teleslucio@gmail.com](mailto:teleslucio@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Toda e qualquer ação educativa é precedida por pressupostos filosófico-educacionais, lógicos, epistemológicos, ontológicos e metodológicos que dão sentido ao processo de construção do conhecimento e de sua concreção na prática. Ao buscar nas novas tecnologias uma mediação didática para a transformação da prática educativa, intencionamos construir uma ação configurada em uma práxis dialógica, um agir comunicativo entre professores e alunos que viabilize a interação dialética entre a teoria e prática, problematize o saber, contextualize os conhecimentos e proporcione o resgate do papel dos alunos como sujeitos ativos, autônomos e coautores no processo coletivo e cooperativo do conhecimento.<sup>1</sup>

Com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), surgem novas perspectivas para a Educação a Distância (EaD). Aos recursos utilizados anteriormente foram, pouco a pouco, sendo adicionadas as tecnologias digitais, que agregaram rapidez à emissão, à recepção e à distribuição de conteúdo facilitaram a interação entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.<sup>2</sup>

A sociedade como um todo está em constante transformação, principalmente nos seus aspectos de relacionamentos interpessoais, valores, crenças e consequentemente o processo educativo precisa inovar para alcançar essas transformações. Nesse sentido a aplicabilidade de mídias educativas sob a modalidade de ensino à distância, atreladas a cursos de capacitação e aperfeiçoamento contempla a necessidade de profissionais e estudantes que já estão inseridos no mercado de trabalho, e dele não pode se ausentar em busca de novos conhecimentos.<sup>3</sup>

O ensino na área da saúde, como exemplo a enfermagem, vem se apropriando de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) que demandam formação inicial e continuada ao longo da vida, somado à necessidade de preparar profissionais flexíveis, dinâmicos, com possibilidades de crescimento técnico-científico socializado ou individualizado.<sup>4</sup>

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico.<sup>5</sup> As atividades desenvolvidas pelo monitor vão desde o acompanhamento das aulas, aplicação de provas e avaliações, orientações e

esclarecimentos de dúvidas aos alunos, participação na elaboração do material didático instrucional, orientação, treinamento para os alunos serem monitores da graduação e a realização das aulas sobre o referido assunto da disciplina.

Destaca-se a importância de utilizar a convivência entre os alunos para se conseguir atingir propósitos educacionais, por meio da colaboração. A colaboração designa atividades de grupo que pretendem um objetivo em comum que se concretiza na regularidade da troca, no trabalho em conjunto, na constância da coordenação.<sup>6</sup> Para os alunos, a colaboração busca os elementos facilitadores que são responsáveis pela propagação da cultura popular entre os alunos, da cultura acadêmica, universitária, e procura aproveitar a interação entre os alunos, para que se atinjam as metas educacionais.<sup>7</sup> Nesse modelo o aluno determina quando e onde desenvolverá seu processo de aprendizagem.<sup>8</sup>

O objetivo deste estudo é relatar a experiência como monitor de uma disciplina semipresencial.

MÉTODO

Este artigo é um relato de experiência sobre a monitoria da disciplina Produção de Informação em Saúde (PIS) do Programa de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Ciências da Saúde (PPGCS) da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (FS/UnB).

A monitoria foi realizada no segundo semestre do ano de 2014, sendo que a turma única foi composta por um professor conteudista, três monitores (dois mestrandos e um doutorando) e 43 alunos (mestrandos e doutorandos) do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UnB.

Os alunos da disciplina PIS foram profissionais de medicina, enfermagem, fisioterapia, educação física, fonoaudiologia, biologia, administração, terapia ocupacional, odontologia, biomedicina, artes visuais, pedagogia e serviço social. Estes alunos são residentes dos mais diversos estados do Brasil e exterior, tais como: Rondônia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Bahia e Bolívia.

♦ Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde tem como propósito formar recursos humanos altamente qualificados na área de Saúde ou áreas afins. Possui cursos de Mestrado acadêmico e de Doutorado. O quadro docente é composto por professores doutores da UnB e de outras instituições de

saúde e de pesquisa, que têm diversas linhas e projetos de pesquisas na área de Ciências da Saúde. A qualidade e a regularidade das publicações de padrão internacional demonstram o comprometimento desses docentes com o desenvolvimento científico, tecnológico e social.<sup>9</sup>

Além disso, o Programa tem auxiliado na criação de novos cursos na região Centro-Oeste e outras regiões do país, realizando a formação de Mestres e Doutores aptos a gerarem seus próprios programas de pós-graduação. O principal indicador de excelência do Programa é a avaliação recebida da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - no triênio 2004 a 2006 obteve o conceito 5.<sup>9</sup>

#### ♦ **Disciplina Produção de Informação em Saúde (PIS)**

O foco desta disciplina (PIS) tem por objetivo preparar o aluno dos programas de pós-graduação em enfermagem e ciências da saúde para refletir sobre sua prática docente, voltada a produção de informação em saúde, compreensão e domínio do sistema de educação a distância atualmente muito requerido nas instituições de ensino do Brasil e exterior. O público alvo desta disciplina foram alunos regulares matriculados nos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e de Enfermagem na Universidade de Brasília ou na condição de aluno especial.

A disciplina foi organizada em dois módulos: (1º) tutoria a distância da disciplina (graduação) semipresencial Tópicos Avançados em Promoção da Saúde (TAPS) em ambiente virtual de aprendizagem - AVA (*Moodle*);<sup>10</sup> (2º) produção de um artigo científico (revisão integrativa)<sup>11</sup> com tema de afinidade, relacionado a práxis pedagógica em Educação a Distância ou Tecnologias em Saúde no Ensino Superior.

A disciplina foi composta de três créditos, totalizando 45 horas-aula. A turma foi composta por um professor conteudista, três monitores de pós-graduação e 43 alunos de pós-graduação, todos da Universidade de Brasília. A comunicação ocorreu de forma síncrona e assíncrona, com as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA da disciplina PIS: fóruns de dúvidas e supervisão, banco de dados, pesquisa de opinião, bate-papo, biblioteca e mensagens coletivas e individuais. Os materiais disponibilizados no AVA foram: modelos de resenhas, plano de ensino, textos e vídeos.

#### ♦ **Disciplina Tópicos Avançados em Promoção da Saúde (TAPS)**

A Disciplina Tópicos Avançados em Promoção da Saúde estuda o conceito de Promoção da Saúde no transcorrer da história, como forma de aproximação ao conhecimento da realidade e da produção de conhecimento, discutindo aspectos históricos, políticos e as implicações com a prática para os profissionais da saúde, educação e ciências sociais, as experiências internacionais e nacionais relacionadas a promoção da saúde, oportunizando um momento de prática no processo de ensino aprendizagem quando o discente terá que elaborar reflexões críticas, que poderão resultar na apresentação de um trabalho científico final que poderá incluir a elaboração de um texto técnico, ensaio, relatório ou monografia.

O conteúdo programático e as experiências de aprendizagem visam fundamentar o aluno para compreender a criação do conhecimento como um processo promocionista de saúde, identificar as diferenças conceituais entre promoção e prevenção da saúde, e aplicar os pressupostos filosóficos e técnicos para a realização de um trabalho promocionista de saúde nas diferentes fases do ciclo vital, além de Identificar as diferenças conceituais e epidemiológicas de promoção e prevenção da saúde, analisar projetos e experiências de promoção da saúde no contínuo saúde-doença no Brasil e em Brasília e estudar as implicações históricas, conceituais e epidemiológicas de promoção da saúde com as políticas públicas de saúde.

Esta disciplina faz parte do Departamento de Enfermagem da UnB e tem como público alvo alunos de graduação de qualquer curso da UnB. A tutoria e comunicação da mesma foi composta por 133 alunos da graduação, um professor conteudista (o mesmo de PIS), três monitores de pós-graduação que auxiliaram os alunos de PIS a serem tutores e nove monitores de graduação. Os alunos de TAPS são dos mais diversos cursos de graduação da Universidade de Brasília. A carga horária da disciplina totalizou 30 horas, dois créditos. As aulas presenciais foram realizadas em três sábados, sendo no início, meio e fim do segundo semestre letivo de 2014.

A disciplina foi organizada em seis módulos instrucionais compostos por atividades e sala de leitura e a comunicação ocorreu de forma síncrona e assíncrona através das ferramentas utilizadas no AVA da disciplina: fóruns, tarefas, banco de dados, pesquisa de opinião, bate-papo, biblioteca e mensagens coletivas e individuais. Os materiais disponibilizados foram; modelo de resenha, plano de ensino, textos e vídeos.

### ◆ Revisão Integrativa

Revisão integrativa é um método de pesquisa utilizado no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica em saúde para que possam ser úteis na prática, acentuando a importância da pesquisa científica para fundamentar a prática profissional. Esse método tem a finalidade de reunir e sistematizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.<sup>11</sup>

As normas<sup>11</sup> para os alunos de PIS elaborar a revisão integrativa foram: (1) Escolher um tema/subtema de interesse de acordo com o foco central da disciplina, ou seja, dentro do assunto: práticas educativas em saúde. Problematicar esse tema, selecionando uma questão ou hipótese que simbolize seu interesse, curiosidade ou necessidade de aprofundamento teórico; (2) Selecionar bases de dados científicas e fazer uma busca bibliográfica sobre o tema de interesse. Foi sugerido que os alunos selecionassem artigos científicos que possibilitasse respostas ou explicações sobre a questão/hipótese; (3) Extrair dos artigos científicos selecionados ou dados que fossem julgados de importância para a compreensão da questão ou hipótese; (4) Fazer uma síntese textual, expondo os resultados da revisão: integrando os resultados das diferentes pesquisas/artigos analisados; (5) Elaborar considerações acerca de como aplicar esse conhecimento na prática educativa em saúde.

Os artigos foram avaliados pelos monitores de PIS, com supervisão do professor conteudista. Foram levados em consideração os quesitos acima, bem como os melhores trabalhos foram selecionados para serem submetidos a periódicos científicos. Em janeiro de 2016, os alunos de PIS, junto com os monitores, corrigiram e submeteram 13 artigos para diversos periódicos nacionais, todos com referência Qualis<sup>12</sup> B pela Capes. Para isso, foi realizada comunicação via aplicativo *Whatsapp* e por e-mail para ajustes e atualização do conteúdo dos artigos.

### ◆ Monitoria de Pós-Graduação

A monitoria de Pós-Graduação na UnB atende a resolução do conselho de ensino, pesquisa e extensão Nº 008/90, que dispõe sobre o Sistema de Monitoria na Universidade. Entende-se por Monitoria uma modalidade específica de ensino aprendizagem, estabelecida dentro do princípio de vinculação exclusiva às necessidades de formação

acadêmica do aluno de graduação e pós-graduação, e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos respectivos cursos da universidade. A implantação do Sistema de Monitoria na UnB tem como principais justificativas: a) Propiciar uma formação acadêmica mais ampla e aprofundada ao aluno universitário; b) Ampliar a participação do aluno nas atividades da Universidade; c) Incentivar no aluno universitário, o interesse pela dedicação à docência e à pesquisa; d) Despertar vocações acadêmicas; e) Possibilitar maior integração dos segmentos na universidade.<sup>13</sup>

As monitorias são classificadas em duas categorias: Monitoria não remunerada e Monitoria remunerada por bolsa. Além disso, elas são divididas em três classes: Monitoria de Graduação, Monitoria de Mestrado e Monitoria de Doutorado. A Monitoria de Graduação é reservada ao aluno de curso de graduação, com atividades a serem desempenhadas exclusivamente no nível de graduação. A Monitoria de Mestrado reservada ao aluno de curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado, com atividades a serem desempenhadas nos níveis de Graduação e de Pós-Graduação (Mestrado). A Monitoria de Mestrado permite a participação na prática do ensino no nível de Graduação, sob a supervisão do professor responsável, até o máximo de 60% da carga horária da disciplina. A Monitoria de Doutorado reservada ao aluno do curso de Pós-Graduação no nível de doutorado, com atividades a serem desempenhadas nos níveis de Graduação e Pós-Graduação (Mestrado). A Monitoria de Doutorado permite a participação na prática do ensino no nível de Graduação, sob supervisão do professor responsável, até o máximo de 80% da carga horária da disciplina.<sup>13</sup>

### ◆ Monitoria da disciplina produção de informação em saúde

O monitor na disciplina PIS é responsável por conduzir e planejar as aulas, avaliar e estimular os alunos, sempre com a supervisão e autorização do professor da disciplina, o qual na Educação a Distância é chamado de professor supervisor ou conteudista. A monitoria 2 (Doutorado) consistiu em assessorar os alunos de PIS para a realização e procedimentos da tutoria de TAPS, bem como a orientações para elaboração do artigo científico em todas as suas etapas.

A disciplina TAPS neste sentido foi conduzida pelos alunos de PIS como tutores, estes orientados pelos monitores de PIS (dois mestrando e um doutorando) e professor conteudista. As disciplinas misturaram os

momentos presenciais com as atividades realizadas a distância (através do AVA), com objetivo de inclusão digital, possibilitando a proficiência de professores nas tecnologias à informação e comunicação e a ampliação da aprendizagem colaborativa online.

◆ **Aprendizagem colaborativa**

A aprendizagem colaborativa, relacionada à ideia de se aprender e trabalhar em grupo, embora pareça recente, desde o século XVIII já foi bastante testada por teóricos, pesquisadores e educadores.<sup>14</sup>

Com base numa proposta inovadora de aprendizagem colaborativa, universidade e professor poderão ajudar os alunos na adaptação a essa proposta, pois nem sempre eles se encontram preparados para trabalhar de maneira colaborativa. A intervenção do professor como mediador é de fundamental importância, para que atento às atitudes dos alunos possa inseri-los nesse processo de colaboração. Embora a sala de aula seja um ambiente mais comum de encontro entre os alunos, existem diversas outras possibilidades de se atuar de forma colaborativa.<sup>15</sup>

Acredita-se que aliada à aprendizagem colaborativa, a tecnologia possa potencializar as situações em que professores e alunos pesquem, discutam e construam individualmente e coletivamente seus conhecimentos. O computador pode ser considerado como um recurso para a aprendizagem colaborativa, pois além de servir para a organização das mais diversas atividades, pode ser um meio para que os alunos colaborem uns com os outros nas atividades de grupo.<sup>16</sup>

Nem sempre a atividade em grupo enfoca a aprendizagem colaborativa e compartilhada. Na maioria das vezes, o trabalho em grupo tanto no ensino presencial como no ensino virtual, torna-se apenas uma distribuição de tarefas fragmentadas entre os colegas, cabendo a cada um fazer apenas uma parte. Assim como acontece no ensino presencial, fatores como raça, gênero e status social influenciam a participação dos estudantes em discussões. Isso faz com que os professores estejam atentos a tais fatores e aos efeitos que os mesmos possam causar na construção do conhecimento em ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa.<sup>15</sup>

RESULTADOS

Os alunos de PIS durante o segundo semestre de 2014, tiveram como atividades e parte da avaliação a realização da tutoria a distância da disciplina semipresencial TAPS, ofertada pelo Departamento de Enfermagem

da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, além da produção de uma revisão integrativa. A mesma foi realizada na modalidade semipresencial, onde foram realizados durante o semestre 4 encontros presenciais: (1º) foi explanado a ementa da disciplina para os alunos de PIS e procedimentos de avaliação e realização desta disciplina. Neste mesmo encontro, os alunos (PIS), monitores e professor conteudista já se apresentaram para os alunos de TAPS (1ª aula presencial de TAPS), duas horas após esta primeira etapa (1ª aula presencial de PIS), no auditório 3 da faculdade de ciências da saúde da UnB; (2º) foi realizado um treinamento para formação de tutor a distância da disciplina semipresencial Tópicos Avançados em Promoção da Saúde; (3º) foi realizado para verificar as possíveis falhas e problemas durante o processo de tutoria de TAPS. Neste encontro participaram alunos de PIS junto com os de TAPS; (4º) foi realizado para orientações específicas para elaboração de revisões sistemáticas e o desfecho das disciplinas PIS e TAPS.

Os tutores de TAPS foram alunos regulares ou especiais da disciplina PIS, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. O pré-requisito para ser tutor a distância da disciplina TAPS foi apenas de ter conhecimentos básicos em informática, sendo que houve um treinamento básico e específico para realização da atividade de tutoria a distância (2º encontro presencial obrigatório).

Como critérios de avaliação na disciplina PIS, foi analisado o acesso diário do tutor a disciplina (TAPS), as atividades (entrega do relatório final de tutoria e do artigo científico). Se o tutor a distância de TAPS abandonasse a tutoria ou deixasse o aluno sem resposta por mais de 48 horas, poderia ser substituído, e até mesmo reprovado na disciplina PIS. Foi também avaliado a produção de um artigo científico, do tipo revisão integrativa, sendo analisado todo conteúdo e se o mesmo atendeu aos objetivos da atividade proposta.

As disciplinas PIS e TAPS foram realizadas a partir de um modelo-padrão de portfólios eletrônicos inseridos aos ambientes virtuais de aprendizagem, denominados *Moodle-fólios ou fóruns*, cuja utilização tem se constituído como pontos de encontros coletivos que permitem o registro dos processos e produtos, resultantes das atividades desenvolvidas nas disciplinas.<sup>17</sup> A escolha do AVA *Moodle* se dá pelo fato de ser uma plataforma que disponibiliza espaços virtuais ideais para que

os alunos possam se reunir, compartilhar, colaborar e aprender juntos.

DISCUSSÃO

A justificativa deste trabalho se deu pelo motivo da disciplina PIS ter sido ofertada apenas uma vez durante todo o curso de mestrado e doutorado do PPGCS da UnB. O baixíssimo índice de evasão e reprovação (juntos 11,62%) e as perspectivas de publicação dos trabalhos finais em periódicos científicos (51,16% submetidos) e o desenvolvimento da tutoria a distância por todos os alunos concludentes (100%), qual gerou uma certificação em tutoria e supervisão a distância, deixou os alunos em sua maioria com um grande grau de satisfação, citados por eles em relatório final de tutoria:

*Foram excelentes momentos nas diversas atividades onde pude atuar como aluno e tutor (aluno X).*

*Parabéns a todos os envolvidos no projeto, me surpreendi com a grandiosidade de informações e possibilidades de construção do saber em uma disciplina EAD, este é um excelente método a ser seguido (aluno Y).*

*Finalmente estou muito agradecida pela oportunidade de ter sido parte da tutoria, e basicamente pelas disciplinas relacionadas com a mesma, pois tive um enfoque além de teórico também pratico, consolidado minhas aprendizagens. A disciplina cumpriu amplamente minhas expectativas, e verdadeiramente vai ser muito significativo na minha vida pratica e profissional (aluna Z).*

Os alunos também fizeram críticas para que este modelo de disciplina fosse mais explorado por todos os cursos de Pós-Graduação da Universidade:

*A plataforma é uma ferramenta fantástica, completa e disponível para os alunos que procuram essa modalidade, mas precisa ser mais incentivada e explorada. Os campos são infinitos, mas infelizmente o usufruto é bastante finito. Os alunos precisam inserir em suas rotinas acadêmicas e profissionais o EAD e fazer dele um canal acessível e estruturado para a construção do conhecimento e formação profissional. Uma experiência inesquecível, que poderia ser mais explorada, mas que deixou bons aprendizados e será passado para os demais colegas (aluna W).*

As aulas virtuais foram ministradas no AVA Moodle das disciplinas PIS e TAPS, hospedados no site do Núcleo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde - Nesprom, da Universidade de Brasília - UnB. As aulas presenciais das disciplinas PIS e TAPS foram ministradas na Faculdade de Ciências da

Saúde da Universidade de Brasília, pelo professor titular emérito Doutor Elioenai Dornelles Alves (*in memoriam*), o qual era Coordenador do Laboratório de Educação, Educação a Distância e Promoção da Saúde (laboratório muito utilizado nas aulas presenciais), além de ministrar essa disciplina e outras no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Ciências da Saúde e na Graduação em Enfermagem (TAPS), também na modalidade semipresencial, até o mês de julho de 2015, onde veio a falecer, deixando um legado de Andragogia e Educação Superior a Distância em Ciências da Saúde na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

Seu trabalho foi desafiador, o pesquisador em Educação a Distância afirmou que a falta de visão andragógica na ação educativa na enfermagem poderia ser destacada como um dos maiores obstáculos para superação dos conflitos da ação dialógica, fortalecendo uma prática enraizada no modelo tecnicista, tradicional e centrada no professor (modelo de ensino presencial e tradicional). Ele também destacou que faltava para os professores “tradicionais” preparo suficiente para educar como preconizava Paulo Freire, e por isso nós, quando preconizamos somente uma metodologia de ensino, reproduzimos o modelo conservador de educação, destacado pelos teóricos como uma educação bancária, reprodutivista, injusta e excludente.<sup>18</sup>

Este processo de tutoria e realização das disciplinas a distância despertou o interesse por uma grande quantidade de alunos da graduação e pós-graduação a realizá-las, ficando vários alunos sem poder se matricular nas mesmas por lotação de turma. Esse interesse de realizar as disciplinas na modalidade a distância pode se dá por vários motivos, os quais podemos destacar: a baixa quantidade de deslocamento para as aulas presenciais (no máximo 4 encontros presenciais em todo o semestre), o uso das novas tecnologias na educação e saúde, através da aprendizagem colaborativa online, a prática da extensão com certificação e a produção científica.

Isso de certa forma propiciou vários alunos, que nunca tiveram contato ou nunca fizeram algum curso a distância, em realizar esse processo-aprendizagem como alunos e professores, além de produzir e submeter um artigo em um periódico científico.

Após o término da disciplina, os alunos que foram tutores da disciplina TAPS e tiveram nota superior ou igual a 70% do valor total, tiveram a certificação de extensão do curso de capacitação de tutores e supervisores em

Silva AR da, Barros JF, Teles LF.

Aprendizagem colaborativa online: uma...

Educação a Distância, emitido pelo Departamento de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB).

O trabalho de monitor supervisor nesta disciplina de pós-graduação (PIS) centrou-se em orientações básicas e específicas, através de reuniões presenciais e/ou a distância, aos alunos da mesma, para atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem das duas disciplinas (PIS e TAPS).

Corroborando as estratégias utilizadas pelo curso de educação física a distância da Universidade de Brasília<sup>19</sup> foi feita uma análise pelos monitores e professor conteudista ao final das disciplinas PIS e TAPS, e obteve-se o seguinte resultado:

No Projeto Político Pedagógico, observou-se como aspecto facilitador a relação teoria e prática nas disciplinas, a presença de fóruns de dúvidas e reuniões dos professores com os tutores e de tutores com os alunos, a participação aprofundada da tríade ensino, pesquisa e extensão, a clareza no sistema de avaliação (pontos e menções); e como aspecto dificultador observou-se a necessidade de pontuar melhor a participação dos alunos nos encontros presenciais e ter mais uso de metodologias baseadas em novas tecnologias (videoconferência, teleconferência, criação e ou vídeos produzidos pelos próprios professores).

Na Infraestrutura, como aspecto facilitador a disciplina tem a presença de salas com equipamentos de informática, computadores e internet banda larga e Wi-fi e como aspecto dificultador não percebeu-se nenhum aspecto diante disso.

Na Coordenação, Docentes, Tutores e Técnicos como aspecto facilitador há o envolvimento do professor conteudista com monitores e alunos das disciplinas e a participação efetiva e competente dos tutores a distância e como aspecto dificultador a falta de informações da secretaria com os alunos, principalmente para o primeiro encontro presencial da disciplina, sendo que muitos alunos foram ausentes no primeiro encontro por este motivo. As menções dos alunos foram entregues antes do prazo de encerramento e até o início do próximo semestre letivo, ainda não haviam sido lançadas no sistema, a demora do departamento de extensão da UnB para emitir o certificado de participação de tutoria como tutor em EaD foi também um ponto negativo para este processo.

No quesito alunos o aspecto facilitador foi a baixa evasão nas disciplinas, o que pode demonstrar que alguns procedimentos e novidades da EaD puderam intrinsicamente

contribuir para a não evasão. Como aspecto dificultador teve-se algumas ausências dos alunos na plataforma, só respondendo tarefas e fóruns no último dia antes do encerramento das atividades.

A combinação de práticas e pesquisas atuais com a construção de uma base de conhecimento, nos leva para o futuro<sup>20</sup>, contudo, a EAD é uma das modalidades de ensino que mais cresce, graças aos esforços de algumas instituições e pesquisadores na última década. O seu baixo custo, alta qualidade e falta de necessidade de ausência do local de trabalho ou em casa torna muito atraente para aqueles que querem elevar seu nível de educação, contudo, que não podem ter acesso à educação tradicional.<sup>21</sup>

## CONCLUSÃO

As críticas dos alunos são essenciais para que a disciplina seja reestruturada e modificada constantemente, levando sempre em consideração seus objetivos geral e específico.

Diante das dificuldades, foram propostas algumas contribuições para minimizar os aspectos dificultadores: melhorar ainda mais a apresentação das disciplinas, com novos instrumentos e ferramentas de tecnologia educacional e educação a distância, para garantir a qualidade da mesma, sendo estes processo de fluxo contínuo e permanente; aumentar ainda mais valorização dos alunos perante a sua condição real e atual sobre a EaD, isso de certa forma busca o aluno com maior segurança para realização das disciplinas; investir na produção de vídeos acadêmicos; aumentar as formas criativas de solução de problemas, com a participação de monitores com experiência prévia na disciplina e na Educação a Distância, visto que isso minimiza as dificuldades dos mesmos; aumento de vagas ou mais ofertas da disciplina durante o semestre, a fim de poder contemplar as vagas ociosas; flexibilizar o desenvolvimento do aluno ao longo da disciplina, respeitando ao ritmo de cada um; incentivar previamente ao tutor a realização de cursos de atualização ou aperfeiçoamento com o objetivo de capacitação de tutores; desenvolvimento de estratégias que favoreçam a dimensão das práticas de produção de informação em saúde e a integração dos alunos nos fóruns para esta.

Modelos de disciplinas semipresenciais e a distância parecidos com esta, devem ser implementadas nos cursos de graduação e pós-graduação de diversas Instituições de nível superior do Brasil e do mundo, para que o aluno vivencie na prática a essência da

aprendizagem colaborativa online e do ensino superior (ensino-pesquisa-extensão).

O crescente número de cursos presenciais e a distância faz com que o aspecto da qualidade no processo ensino-aprendizagem em EaD seja levado em consideração. O professor conteudista, junto com seus monitores e alunos são os protagonistas deste processo, sendo que estes devem realizar antes, durante e após o final da disciplina análises e avaliação destas, utilizando relatórios, questionários e ferramentas do AVA *Moodle*, específicas para mensurar o nível de satisfação e qualidade da disciplina ministrada. Outro aspecto importante também é a seleção de alunos monitores que já participaram de cursos à distância, visto que para um monitor que nunca participou desta modalidade de ensino, a monitoria pode ficar prejudicada por este ter a mesma ou mais dúvidas que seu aluno orientado.

## REFERÊNCIAS

1. Alves ED, Ribeiro LSN, Guimarães DCSM, Costa CMA, Peixoto HM, Martins EF et al. Moodle-fólio para o ensino em saúde e enfermagem: avaliação do processo educacional. Rev Eletr Enf [Internet]. 2012 [cited 2016 Aug 09];14(3):473-82. Available from: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/19109>
2. Schnitman IM. A mediação pedagógica e o sucesso de uma experiência educacional on-line. Educ Tem Dig [Internet]. 2011 [cited 2016 Aug 09];12:287-314. Available from: <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/2263>
3. Matos JC, Lima RRS, Nakata CRG, Castro AF, Guimarães HC, da Silva AR. The distance education in teaching and nursing practice: integrative review. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2016 [cited 2016 Aug 09];10(7):2656-68. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/7866>
4. Feijó EJ, Tavares CMM. Long-distance education: estimated theoretical-methodological of the nursing education. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2010 [cited 2016 Aug 09];4:1216-21. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/935>
5. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 [cited 2016 Aug 09];61(2):215-20. Available from:
6. Torres PL. Laboratório on-line de aprendizagem: uma proposta metodológica de aprendizagem colaborativa para a educação a distância. 26ª Reunião Anual da ANPEd. Novo Governo. Novas Políticas? [Internet]. 2003 [cited 2016 Aug 09]. Poços de Caldas (MG). Available from: <http://26reuniao.anped.org.br/>
7. Thousand JS, Villa RA, Nevin AI. Creativity and Collaborative Learning. Differentiating Instruction: Planning for Universal Design and Teaching for College and Career Readiness. Califórnia: Corwin Press; 2014.
8. Torres PL, Siqueira LMM. Educação virtual nas universidades: as contribuições da aprendizagem colaborativa. Revista História de la Educación Latinoamericana [Internet]. 2012 [cited 2016 Aug 09];14(19):175-204. Available from: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0122-7238201200020000\\_09](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0122-7238201200020000_09)
9. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde [Internet]. Brasília: Apresentação do Programa; 2016 [cited 2016 Aug 09]. Available from: <http://fs.unb.br/pgcs/index.php/apresentacao>
10. Moodle [Internet]. O que é Moodle; 2016 [cited 2016 Aug 09]. Available from: <https://www.moodlelive.com.br/tutoriais-e-dicas/974-o-que-e-moodle>
11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [cited 2016 Aug 09];17(4):758-64. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018)
12. Ministério da Educação [Internet]. Brasília: Qualis Capes; 2009 [cited 2016 Aug 09]. Available from: <http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capas-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>
13. Universidade de Brasília [Internet]. Brasília: Resolução do conselho de ensino, pesquisa e extensão nº 008 de 14 de setembro de 1990; 1990 [cited 2016 Aug 09]. Available from: [http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/legislacao/resolucao\\_monitoria%20008-90.pdf](http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/legislacao/resolucao_monitoria%20008-90.pdf)
14. Irala EAF, Torres PL. O uso do AMANDA como ferramenta de apoio a uma proposta de aprendizagem colaborativa para a língua inglesa. 11º Congresso Internacional de Educação a Distância; 7-10 set 2004; Salvador;

Silva AR da, Barros JF, Teles LF.

Aprendizagem colaborativa online: uma...

ABED; 2004. [cited 2016 Aug 09]. Available from:

<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/172-TC-D4.htm>

15. Leite CLK, Passos MOA, Torres PL, Alcântara PR. A aprendizagem colaborativa no ensino virtual. Educere PUC-PR [Internet]. 2005 [cited 2016 Aug 09]. Available from: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI167.pdf>

16. Varella PG, Vermelho SC, Hesketh CG, Silva ACC. Aprendizagem Colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem: a experiência inédita da PUC-PR. Revista Diálogo Educacional [Internet]. 2002 [cited 2016 Aug 09];3(6):11-27. Available from: [http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/artigos/ava/189118140002.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/ava/189118140002.pdf)

17. Peixoto HM, Peixoto MM, Alves ED. Estratégias de aprendizagem utilizadas por graduandos e pós-graduandos em disciplinas semipresenciais da área de saúde. Rev Latino Am Enfermagem [Internet]. 2012 [cited 2016 Aug 09];012:20(3):[about 8 screens]. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n3/pt\\_a17v20n3.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n3/pt_a17v20n3.pdf)

18. Alves ED. O agir comunicativo e o ensino a distância no ensino de enfermagem. Nursing Printed. 2012;3(80):1-3.

19. Silva AR da, Alves ED, Barros JF. An experiment in living and mentoring in physical education Course distance. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 [cited 2016 Aug 09];6(4):1253-8. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/2120>

20. Frith K, Clarck D. Distance Education in Nursing. New York: Springer Publishing Company, 2013.

21. Holly C. The Case for Distance Education in Nursing. MERLOT Journal of Online Learning and Teaching [Internet]. 2009 [cited 2016 Aug 09];5(3):506-10. Available from: [http://jolt.merlot.org/vol5no3/holly\\_0909.htm](http://jolt.merlot.org/vol5no3/holly_0909.htm)

Submissão: 10/08/2016

Aceito: 03/01/2017

Publicado: 01/02/2017

Correspondência

André Ribeiro da Silva  
Universidade de Brasília  
Centro de Estudos Avançados e  
Multidisciplinares - CEAM  
Núcleo de Estudos em Educação e Promoção  
da Saúde - Nesprom  
Prédio Multiuso  
Campus Universitário Darcy Ribeiro  
CEP: 70910-000 – Brasília (DF), Brasil